

*Aos espíritas
caçadores de
reencarnações*



Paulo Neto

Aos espíritas caçadores de reencarnações

“O erro é ainda maior quando se publicam, sob nomes conhecidos, coisas indignas da origem que se lhes atribui; é expor-se à crítica fundada e nociva ao Espiritismo.” (ALLAN KARDEC)

Paulo Neto

Copyright 2023 by

Paulo da Silva Neto Sobrinho (Paulo Neto)

Belo Horizonte, MG.

Capa:

https://4.bp.blogspot.com/_6XvZ4HOj2j8/R6_ZCFWWqPI/AAAAAAAAAbA/yulvywT4RmA/s1600/z.jpg e

https://www.s9000.com.br/images/Inspecao_abrangencia.jpg

Revisão:

Augusto César Silva Santos

Hugo Alvarenga Novaes

Paulo Cesar Pfaltzgraff Ferreira

Diagramação:

Paulo Neto

site: www.paulosnetos.net

e-mail: paulosnetos@gmail.com

Belo Horizonte, abril/2023.

Índice

| | |
|---|----|
| Prefácio..... | 4 |
| Introdução..... | 9 |
| As nossas tendências são reflexo do passado..... | 11 |
| Qual a principal tendência que se manifestava em Allan Kardec?..... | 15 |
| O personagem que se apresenta o mais provável..... | 21 |
| A lista de reencarnações puramente aleatória..... | 35 |
| Conclusão..... | 46 |
| Referências bibliográficas..... | 48 |
| Obras - artigos, ebooks e livros - que publicamos sobre o tema “Chico foi Kardec”:..... | 51 |
| Dados biográficos do autor..... | 54 |

Prefácio

Mais uma vez o meu amigo e confrade Paulo da Silva Neto Sobrinho nos brinda com um trabalho de muito valor!

Entretanto, levemos em consideração algumas citações do trabalho “O Espiritismo ainda não tem ponto final”, coletadas pelo próprio Paulo Neto:

1) *O Livro dos Médiuns*, publicado em janeiro de 1861:

[...] Além disso, **muitas pessoas pensam que O Livro dos Espíritos esgotou a série das questões de moral e filosofia. É um erro.** Por isso julgamos útil indicar a fonte da qual se pode tirar assuntos de estudo, por assim dizer ilimitados. (grifo do original)

2) *Revista Espírita 1868*, mês de janeiro e de dezembro:

a) Janeiro

[...] **o Espiritismo jamais disse que não tinha nada mais a aprender.** Ele possui uma chave da qual **está ainda longe de conhecer todas as aplicações;** é a estudá-las

que ele se aplica, **a fim de chegar a um conhecimento tão completo quanto possível das forças naturais e do mundo invisível**, no meio do qual vivemos, mundo que nos interessa a todos, porque todos, sem exceção, deverão nele entrar cedo ou tarde, e vemos todos os dias, pelo exemplo daqueles que partem a vantagem que há em conhecê-lo antes. (grifo do original)

b) Dezembro:

Se bem que o Espiritismo não haja dito ainda a sua última palavra sobre todos os pontos, ele se aproxima de seu complemento, e o momento não está longe em que lhe será necessário dar uma base forte e durável, **suscetível, no entanto, de receber todos os desenvolvimentos que as circunstâncias ulteriores comportarem**, e dando toda segurança àqueles que se perguntam quem lhe tomará as rédeas depois de nós. (grifo do original)

O programa da Doutrina não será, pois, invariável senão sobre os princípios passados ao estado de verdades constatadas; para os outros, ela não os admitirá, como sempre o fez, **senão a título de hipóteses até a confirmação**. Se lhe for demonstrado que ela está no erro sobre um ponto, ela se modificará sobre esse ponto. (grifo nosso)

Observe, caro leitor, que cerca de quatro meses antes de desencarnar Allan Kardec ainda afirmava que o Espiritismo não estava completo, que poderia “receber todos os desenvolvimentos que as circunstâncias ulteriores comportarem.”, portanto, não faz sentido algum queremos fechá-lo, tendo-o como pronto e acabado

3) Ainda em dezembro de 1868, o Codificador publica o artigo “Constituição Transitória do Espiritismo”, na qual, no tópico VII - Atribuições da Comissão, destacamos a seguinte atribuição da Comissão Central: “**2º Estudo dos princípios novos, suscetíveis de entrarem no corpo da Doutrina;**” (grifo do original) Algo que é completamente ignorado no movimento espírita.

4) Em *Depois da Morte*, de autoria de Léon Denis (1846-1927), encontramos um parágrafo que corrobora tudo isso:

A doutrina de Allan Kardec, nascida - não seria demais repeti-lo, da observação metódica, a experiência rigorosa, **não pode tornar-se um sistema definitivo, imutável, fora e acima das futuras conquistas da Ciência.** Resultado combinado dos conhecimentos de dois mundos, de duas humanidades penetrando-se uma na outra, mas que são todas duas imperfeitas e todas duas em marcha para a verdade e para o desconhecido, a **Doutrina dos espíritos transforma-se, incessantemente, pelo**

trabalho e o progresso e, embora superior a todos os sistemas, a todas as filosofias do passado, permanece aberta às retificações, aos esclarecimentos do futuro. (grifo do original)

Esse argumento de Léon Denis, foi para nós uma grande surpresa, uma vez que demonstra que desde o ano de 1889, data de publicação da obra, já temos o alerta para não ter o Espiritismo como produto pronto e acabado.

Pelo que está muito bem colocado acima, seria muito mais proveitoso para a Doutrina se “os caçadores de reencarnações” – Os “Chiquistas” em destaque absoluto – se concentrassem em seguir as orientações do Codificador, e não ficarem com elucubrações totalmente infundadas! Até porque, sempre quando lançam suas teses totalmente impróprias, um obreiro dedicado tem que se desviar dos conselhos de Kardec para respondê-los, e evitar que os menos versados na Doutrina sejam iludidos pelas falácias propaladas!

Assim sendo, embora seja um deleite para nós as publicações do Paulo Neto, espero que ele não tenha mais que dirigir sua atenção para temas de

menor importância para o Espiritismo, e possa se concentrar integralmente em trabalhos da maior relevância, conforme o fez, por exemplo, em *O ectoplasma nas obras da Codificação*, *O Perispírito não é fluido vital*, *Perispírito e as polêmicas a seu respeito*, *A Aura e os Chakras no Espiritismo* e tantos outros.

Que o nosso amigo e irmão de jornada seja, hoje e sempre, positivamente vibrado setenta vezes sete ao infinito na Luz Divina! E assim será, pois a evolução é permanente e ainda há muito por fazer!

Paulo Cesar Pfaltzgraff Ferreira

Engenheiro, professor universitário e
Mestre em Reiki

Introdução

Embora a crença na reencarnação seja um dos mais importantes princípios do Espiritismo, Allan Kardec (1804-1869), o seu codificador, jamais incentivou o levantamento de personagens anteriores, sejam os nossos ou os de terceiros. Se nascemos com “um véu” encobrindo o nosso passado é porque, certamente, Deus tem bons motivos para isso.

Ademais, acreditamos que os espíritas não devem ser indiscretos se intrometendo na vida alheia para descobrir quem foi quem, tal qual uma espécie de “caçadores de reencarnações”.

Algumas vezes, os Espíritos até revelam a certas pessoas, caso têm permissão para isso e desde que não sejam inimigos do passado as querendo enganar. Porém, não devemos agir como néscios aceitando tudo quanto vem dos Espíritos, seja ele quem forem, sem um devido e necessário controle, conforme inúmeras vezes Allan Kardec nos

orientou. Sempre será importante aguardamos a confirmação vinda de vários outros Espíritos por, também, vários outros médiuns que sejam confiáveis e não conheçam o que nos fora revelado.

Se mesmo assim insistirem nessa empreitada, jamais deveriam se esquecer de que para se elaborar uma lista de reencarnações anteriores de qualquer pessoa, seja ela quem for, é necessário estabelecer um elo que liga os seus vários personagens, pois embora não lembremos de nossas vidas pregressas tudo que nelas aprendemos se encontra gravado em nossa memória integral, manifestando-se na presente encarnação como tendências, muitas das quais temos enorme dificuldade em dominá-las.

Esse ponto importantíssimo, ou seja, o “elo que liga”, é o que, por exemplo, “os caçadores de reencarnações” de Chico Xavier (1910-2002), insistentes por sinal, não levam em conta, apesar de ser um ponto doutrinário, que, a nosso ver, está bem explícito em obras da Codificação Espírita.

As nossas tendências são reflexo do passado

Pesquisando nas obras da Codificação Espírita encontramos as seguintes considerações à respeito de nossas tendências como reflexo de nosso passado:

1ª) Na **Revista Espírita 1859**, mês de março, artigo “Conversas Familiares de Além-Túmulo – Paul Gaimard”, destacamos este trecho de um dos comentários de Allan Kardec:

[...] Estamos persuadidos de que **devemos ter reminiscências de certas disposições morais anteriores; diremos, até que é impossível que as coisas se passem de outro modo**, pois o progresso só se realiza paulatinamente. [...]. (¹)
(grifo em negrito nosso, padrão que adotaremos)

2ª) Em **O Livro dos Espíritos**, temos as seguintes considerações do Codificador à questão 393 e a 399, respectivamente:

Embora em nossa vida corpórea não nos lembremos com exatidão do que fomos e do que fizemos de bem ou de mal nas existências anteriores, **temos a intuição de tudo isso, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do nosso passado**, tendências contra as quais a nossa consciência, que é o desejo que sentimos de não mais cometer as mesmas faltas, nos adverte para resistir. (2)

Embora o homem não conheça os próprios atos que praticou em suas existências anteriores, sempre pode saber qual **o gênero das faltas de que se tornou culpado e qual era o seu caráter dominante. Basta estudar** a si mesmo e julgar do que foi, não pelo que é, mas pelas **suas tendências**. (3)

3ª) Em **O Céu e o Inferno**, Primeira Parte, cap. III – O céu, item 9, Allan Kardec disse:

Para cada nova existência, **o Espírito traz consigo o que adquiriu nas anteriores**, em aptidões, **conhecimentos intuitivos**, inteligência e moralidade. Cada existência é assim um passo adiante no caminho do progresso. (4)

4ª) **Na Revista Espírita 1866**, mês de janeiro, foi publicado o artigo “As mulheres têm alma?”, do qual destacamos:

[...] A cada encarnação a alma chega mais desenvolvida; **traz novas ideias e os conhecimentos adquiridos nas existências anteriores**; assim se efetua o progresso dos povos; os homens civilizados de hoje são os mesmos que viveram na Idade Média e nos tempos de barbárie, e que progrediram; aqueles que viverão nos séculos futuros serão os de hoje, mas ainda mais avançados intelectualmente e moralmente. (5)

Portanto, acreditamos que fica plenamente comprovado que o conhecimento adquirido no passado, sempre se faz presente em forma de reminiscências ou tendências instintivas, ele não é “deletado” como nos parece ser a crença de alguns, pois, ao listar os supostos personagens anteriores de Chico Xavier, a esmagadora maioria deles, senão todos, nada tem em comum um com o outro.

Do livro **No Mundo Maior**, psicografia de Chico Xavier transcrevemos o seguinte trecho de uma fala do Instrutor Calderado:

– Perguntas por que motivo não conserva o homem encarnado a plenitude das recordações do longuíssimo pretérito; isto é natural, em virtude da tão grande ascendência do corpo perispiritual

sobre o mecanismo fisiológico. [...] **Em verdade, não há total esquecimento na Crosta Terrestre**, nem restauração imediata da memória nas províncias de existência, que se seguem, naturais, ao campo da atividade física. **Todos os homens conservam tendências e faculdades, que quase equivalem a efetiva lembrança do passado**; e nem todos, ao atravessarem o sepulcro, podem readquirir, repentinamente, o patrimônio de suas reminiscências. [...]. (6)

Então, confirma-se que o passado se manifesta em todos os homens através das “tendências e faculdades”, portanto, corrobora-se o fato de que ao se iniciar na nova encarnação ninguém parte do ponto “zero”, se assim podemos nos expressar.

Qual a principal tendência que se manifestava em Allan Kardec?

Não há dúvida alguma de que a tendência que mais despontava era a de educador. No discurso pronunciado na distribuição de prêmios, em agosto de 1934, conforme registrado em, ***Kardec Educador: textos pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail***, dissera:



[...] a educação é a obra da minha vida, e todos os meus instantes são empregados em meditar sobre esta matéria; fico feliz quando encontro algum meio novo ou quando descubro novas verdades. [...]. (7)

Para que se possa mensurar como Rivail estava envolvido com a educação, é oportuno

apresentar esta lista constante dessa obra:

- *Cours Pratique et Théorique d'Arithmétique d'après les principes de Pestalozzi avec des modifications* (Curso Teórico e Prático de Aritmética, segundo os princípios de Pestalozzi, com modificações) (1823);
- *Cours Pratique et Théorique d'Arithmétique d'après la Méthode de Pestalozzi avec des modifications* (Curso Teórico e Prático de Aritmética, segundo o método de Pestalozzi, com modificações) (1824);
- *École de premier degré* (Escola de Primeiro Grau) (1825);
- *Plan proposé pour l'amélioration de l'éducation publique* (Plano proposto para a melhoria da Educação Pública) (1828);
- *Les trois premiers livres de Télémaque* (Os Três Primeiros Livros de Telêmaco) (1830);
- *Grammaire française classique sur un nouveau plan* (Gramática Clássica Francesa com base num Novo Plano) (1831);
- *Mémoire sur l'instruction publique* (Memorando sobre o Ensino Público) (1831);
- *Mémoire sur cette question: Quel est le système d'étude le plus en harmonie avec les besoins de l'époque?* (Memorando sobre a questão: Qual é o sistema de estudo mais conveniente às necessidades da atualidade?) (1831);

- *Discours prononcé à la distribution des prix du 14 août 1834, par M. Rivail, chef d'institution, membre de l'académie d'industrie. Suivi d'un Discours prononcé par le jeune Louis Rouyer, âgé de quinze ans* (Discurso proferido na entrega de prêmios em 14 de agosto de 1834, pelo Sr. Rivail, Diretor de Escola, Membro da Academia da Indústria. Seguido de discurso proferido pelo jovem Louis Rouyer, com 15 anos) (1834);
- *Programme des études selon le plan d'instruction de H. L. D. Rivail* (Programa de Estudos segundo o planejamento de H. L. D. Rivail) (1838);
- *Cours complet théorique et pratique d'arithmétique* (Curso completo Teórico e Prático de Aritmética) (1845);
- *Manuel des examens pour le brevet de capacité* (Manual de Exames para o Atestado de Capacidade) (1846);
- *Solutions raisonnés des questions et problèmes d'arithmétique et de géométrie* (Soluções racionais para as questões de aritmética e geometria) (1846);
- *Projet de réforme concernant les examens et les maisons d'éducation des jeunes personnes* (Projeto de reforma referente a exames e educandários para jovens) (1847);
- *Proposition concernant l'adoption des ouvrages classiques par l'Université* (Proposta referente à adoção de obras clássicas pela Universidade) (1847);

- *Traité complet d'arithmetique* (Tratado Completo de Aritmética) (1847);
- *Solution des exercices et problèmes du "Traité complet d'arithmetique"* (Solução dos exercícios e problemas do "Tratado completo de aritmética") (1847);
- *Cathechisme grammatical de la langue française* (Catecismo Gramatical da língua francesa) (1848);
- *Grammaire normale des examens* (Gramática Normal dos Exames) (1848);
- *Dictées normales des examens de l'Hôtel de Ville et de Sorbonne* (Ditados Normais dos exames do Município e da Sorbonne) (1849);
- *Dictées spéciales sur les difficultés orthographiques* (Ditados especiais sobre dificuldades de ortografia) (1849);
- *Programme des cours usuel de chimie, physique, astronomi, physiologie* (Programa de cursos normais de química, física, astronomia, fisiologia) (1849);
- *Dictées du premier et du seconde âge* (Ditados para a primeira e segunda idades) (1850).

Sobretudo as quatro últimas obras da lista foram muito apreciadas, aprovadas pela Universidade da França e reeditadas algumas vezes. Citadas com menos frequência são:

- *Cours de calcul de tête* (Curso de cálculos mentais)
- *Manuel pédagogique* (Manual

pedagógico)

- *Mémento arithmétique des examens* (Memento aritmético de exames)
- *Programmes des études d'instruction primaire* (Programa de estudos de instrução primária)
- *Traité complet pratique et théorique d'arithmétique, d'après la méthode de Pestalozzi* (Tratado completo prático e teórico de aritmética segundo o método de Pestalozzi)
- *Traité de pédagogie* (Tratado de pedagogia) (Concebido, mas não editado) ⁽⁸⁾

Na obra, esse trecho consta do cap. Rivail, o educador, assinado por Przemyslaw Grzybowski, que ainda disse do Codificador “mais da metade de sua vida esteve legado ao ensino e à educação da juventude” e “Em seu tempo ele foi considerado um especialista em assuntos de ensino”. ⁽⁹⁾

Ora, desde os 23 anos de idade, já se o vê focado na pedagogia, isso, certamente, tem que haver relação com experiências reencarnatórias anteriores, cujas tendências se manifestaram tão precocemente. Portanto, não podemos fugir da lógica procurando encontrar pelo menos um

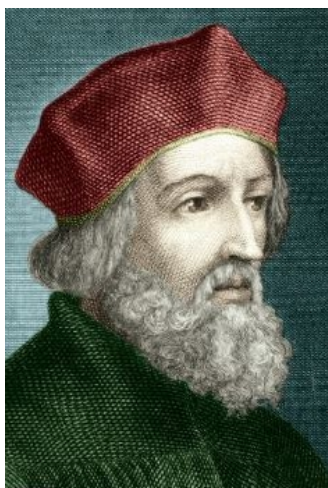
personagem que apresente como característica um evidente interesse pela educação.

Acrescente-se que “em meados de 1825, Rivail tornou-se diretor de uma escola de primeiro grau, por ele mesmo fundada em Paris” e “um ano depois Rivail cofundou à rua Sévres nº 35 a Instituição Rivail, também chamada de Instituto Técnico” ⁽¹⁰⁾, corroborando seu total envolvimento na função de educador.

O personagem que se apresenta o mais provável

O personagem que tomaremos como provável é Jan Huss (1369-1415), sobre o qual apresentamos esta resumida biografia, constante do site da **FEP - Federação Espírita do Paraná**:

Sacerdote tcheco, **João Huss (Jan Huss) nasceu em Husinec, Boêmia, em 1369 e desencarnou em Constância, em 6 de julho de 1415.** Filho de camponeses, se formou em teologia e, dois anos após, em artes pela Universidade de Praga. Em 1401 assumiu a reitoria



desta Universidade e, no ano seguinte, foi nomeado pároco da capela de Belém, em Praga.

Em 1410 foi excomungado em face de suas críticas ao clero, especialmente à venda das indulgências. Mas permaneceu em suas funções devido ao grande apoio do povo e do rei

Venceslau, sendo festejado como herói nacional. Em 1412, novamente excomungado, teve que se afastar da capital.

Além de **reformador religioso**, Huss foi um defensor da nacionalidade tcheca. Como escritor, estabeleceu uma nova ortografia, **reformando a língua tcheca**, esforçando-se para banir as formas germânicas. Por isso, a boêmia considera-o fervoroso patriota e é venerado como um santo e mártir da fé. ⁽¹¹⁾

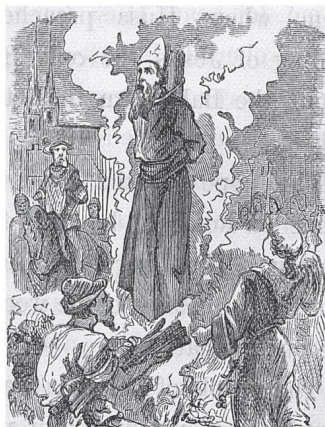
Em nosso artigo **Jan Huss renasceu como D. H. L. Rivail** ⁽¹²⁾, apresentamos várias fontes confiáveis que o apontam como a reencarnação anterior de Allan Kardec, razão pela qual não as citaremos aqui.

Usamos “Jan Huss,” porquanto, particularmente, não concordamos com a tradução de nomes próprios. Aliás, se os tradutores agissem de forma coerente deveriam ter dito “João Ganso” e não “João Huss”.

Julgamos que, sem fugir da lógica, poderemos considerar que Allan Kardec foi um reformador, tal e qual ele mesmo diz a respeito de Jan Huss, fato que podemos constatar na **Revista Espírita 1866**, mês

de agosto, no artigo “Os profetas do passado”:

Foi nessas épocas que surgiram **os verdadeiros reformadores**, que se acham assim ser os representantes, não de uma ideia individual, mas de uma ideia coletiva, vaga, à qual **o reformador** dá uma forma precisa e concreta, e não triunfa



Jan Huss sendo queimado

senão porque encontra os espíritos prontos a recebê-la. Tal era a posição de Lutero. Mas **Lutero não foi nem o primeiro nem o único promotor da reforma; antes dele**, ela havia tido por apóstolos Wicklef, **João Huss**, Jerônimo de Praga: estes dois últimos foram queimados por ordem do concílio de Constance; os hussitas, perseguidos com todo exagero depois de uma guerra obstinada, foram vencidos e massacrados. [...]. ⁽¹³⁾

Um pouco mais à frente, veremos que Jan Huss foi também considerado precursor do Espiritismo.

No artigo “Uma Encarnação de Kardec”, publicado na **Universo Espírita nº 14**, o pesquisador Paulo Henrique de Figueiredo, com

vários livros publicados, apresenta o seguinte quadro:

| REENCARNAÇÕES CONHECIDAS DE ALLAN KARDEC | | | |
|--|----------------------------------|--------------------|----------|
| (de acordo com Léon Denis e Canuto Abreu) | | | |
| Antes de 58 A.C. | Druída | Cidade de Huelgoat | Bretanha |
| Antes de 58 A.C. | Druída, diretor das sacerdotisas | Ilha de Sein | Bretanha |
| Entre 58 A.C. e 1369 | ? | ? | ? |
| De 1369 a 1415 | Jan Huss, reformador | Husinec | Boémia |
| Entre 1415 e séc.18 | ? | ? | ? |
| Antes de 1804 | ? | Savoia | França |
| De 1804 a 1869 | Hippolyte Leon Denizard Rivail | Lyon | França |

Desse artigo também queremos destacar o teor destes parágrafos:

A personalidade e situações da encarnação de Huss são muito equivalentes às de Kardec. Os dois **foram professores ligados a Universidades**, e dedicaram suas vidas, não a si mesmos, mas à causa da solidariedade entre os homens. Foram **profundos conhecedores de Filosofia e Ciências Naturais**. Ambos **revolucionaram suas épocas por seus pensamentos de liberdade religiosa**; contestando, porém, pacificamente e com humildade, mantendo a discussão no terreno das ideias. Foram, contudo, **perseguidos, repudiados e difamados publicamente**. A descrição de Kardec, por Herculano Pires, vale também para Huss: "Viveu e morreu na pobreza, caluniado e insultado, respondendo sempre aos

seus agressores gratuitos com palavras de esclarecimento e convites ao estudo e à pesquisa, em favor da Humanidade”. Ou seja: elegeram a tolerância como premissa de qualquer mudança.

Uma surpreendente similaridade de suas doutrinas é a adoção de iguais princípios fundamentais. **Huss** ficou conhecido por **defender os de liberdade religiosa, de tolerância e solidariedade** que popularizou em sua vida, como afirmam seus biógrafos [...]. Numa mensagem de 21 de setembro de 1869, em Paris, o Espírito de **Kardec** afirmou: “Provai compreender o devotamento de vossos heróis prediletos (...) para adquirir ou fazer que adquiram, aqueles que vos cercam, os **princípios de liberdade, de solidariedade e tolerância**, que constituem a única legislação dos Universos”. Os dois reformadores da Humanidade elegeram os mesmos norteadores para a renovação do mundo, e, acima de tudo, a liberdade! ⁽¹⁴⁾ (itálico do original, negrito nosso)

Eis aí, algumas particularidades que, sem dúvida alguma, formam o elo, que pode ligar um ao outro, ou seja, Jan Huss a Allan Kardec, sem a mínima forçação de barra. Usamos o “pode”, porquanto, não há como “bater o martelo” numa questão dessa.

Na **Revista Espírita 1869**, mês de setembro,

foi publicado pelo Sr. Desliens, responsável pelo Comité de Redação, o artigo “Precusores do Espiritismo”, no qual além da opinião dele ainda vamos também encontrar mensagem de Jan Huss e de Allan Kardec, na condição de Espírito, é óbvio.

a) Opinião do Sr. Desliens

Por nosso lado, vimos juntar às homenagens prestadas à memória de **João Huss** o nosso testemunho de simpatia e de respeito pelos princípios de liberdade religiosa, de tolerância e de solidariedade que ele popularizou em vida. **Esse espírito eminente**, esse inovador convicto, **tem direito à primeira fila entre os precusores da nossa consoladora filosofia**. Como tantos outros, tinha a sua missão providencial, que realizou até o martírio, e sua morte, como sua vida, foi um dos mais eloquentes protestos contra a crença num Deus mesquinho e cruel, bem como aos ensinamentos rotineiros, que deviam ceder ante o despertar do espírito humano e o exame aprofundado das leis naturais. ⁽¹⁵⁾

Muito interessante a condição em que Jan Huss foi colocado, ou seja, a de precursor do Espiritismo. Ao dizer isso, teria Desliens passando dos limites?

Diz ainda que ele “foi incompreendido e

perseguido”, que “vinha corrigir abusos” ...

[...] mas as verdades que havia ensinado, fecundadas pela perseguição, serviram de base às **novidades filosóficas dos tempos ulteriores e provocaram a era de renovação** que devia dar origem à liberdade de consciência e à liberdade de pensar em matéria de fé. ⁽¹⁶⁾

Na sequência, ainda acrescenta que Jan Huss “fez progressos nas Universidades, por seus livros”, que “sabia grego e tinha noções de hebreu” ⁽¹⁷⁾.

A não ser que estejamos totalmente enganados, todas essas coisas que Desliens disse de Jan Huss, muito bem se aplicariam a Allan Kardec, ainda que por semelhança, como é o caso de falar várias línguas, por exemplo, não exatamente as mesmas.

Transcrevemos o trecho final da mensagem ditada por Jan Huss, dada no dia 14/08/1869, em Paris, pois temos informações importantes:

Aos que me pediam uma retratação, respondi que **só renunciaria às minhas crenças diante de uma doutrina mais completa, mais satisfatória,**

mais verdadeira. Pois bem! desde esse tempo meu Espírito se engrandeceu; encontrei algo melhor do que havia conquistado e, fiel aos meus princípios, repeli sucessivamente o que minhas antigas convicções tinham de errôneo, para acolher as verdades novas, mais largas, mais consentâneas com a ideia que eu fazia da natureza e dos atributos de Deus. **Espírito, progredi no espaço; voltando à Terra, progredi também. Hoje, voltando novamente à pátria das almas,** estou na fila da frente ao lado de todos os que, sob este ou aquele nome, marcham sincera e ativamente para a verdade e se dedicam, de coração e de espírito, ao desenvolvimento progressivo do espírito humano.

Obrigado a todos os que reverenciam em minha personalidade terrestre a memória de **um defensor da verdade**; obrigado, sobretudo, aos que sabem que, acima do homem há o Espírito, libertado pela morte dos entraves materiais, a inteligência livre que trabalha em acordo com as inteligências exiladas, a alma que gravita incessantemente para o centro de atração de todas as criações: o infinito, Deus! ⁽¹⁸⁾

Sobre o renunciar às suas crenças somente “diante de uma doutrina mais completa, mais satisfatória, mais verdadeira”, lembramos do que Allan Kardec falou no 5º parágrafo do item V da Conclusão de **O Livro dos Espíritos**:

Todos vós que atacais o Espiritismo quereis um meio mais eficaz de combatê-lo? Aqui o tendes. **Substituí-o por alguma coisa melhor; indicai uma solução mais filosófica** para todas as questões que ele resolve; **dai ao homem outra certeza** que o faça mais feliz; porém compreendei bem o alcance desta palavra *certeza*, porque **o homem só aceita como certo o que lhe parece lógico**. Não vos contenteis em dizer que isto não existe, pois é muito fácil negar. Provai, não por negação, mas por fatos, que isto não é real, nunca o foi e *não pode* ser. Se não for, dizei o que o seria em seu lugar. [...]. Quando houverdes feito isso, tereis o direito de o atacar. ⁽¹⁹⁾ (itálico do original, negrito nosso)

O que Allan Kardec disse aqui é bem semelhante ao que foi dito por Jan Huss. Incrível? Só não é isso, porquanto são o mesmo Espírito, não dá mais como duvidar disso. Na mensagem do Codificador, que a seguir apresentaremos, isso se tornará mais claro.

Jan Huss afirma que progrediu no espaço, voltando à Terra progrediu também, o que abre espaço para a possibilidade de ele ter sido Allan Kardec. Quer dizer, a porta não está fechada a essa hipótese, fato que é importante ressaltar. Como ele

estava no plano espiritual e certamente é um Espírito de posição elevada na escala espírita, então, por que motivo não disse que reencarnaria em breve, conforme previu quando vivo?

Jan Huss se diz “defensor da verdade” e Allan Kardec também seria? Acreditamos que sim, pois, nesta sua fala isso fica evidente “O que queremos, antes e acima de tudo, é o **triunfo da verdade**, venha de onde vier, pois não temos a pretensão de ter sozinho a luz.” (20).

Na mensagem datada de 17/08/1869, o Espírito Allan Kardec disse que “Tal foi João Huss e tantos outros precursores da filosofia espírita.”, também atribuindo-lhe a condição de precursor. Vejamos, por oportuno, os parágrafos finais dessa mensagem:

Feliz aquele que, do alto do espaço, pode contemplar as diversas etapas percorridas e os trabalhos realizados por amor à verdade e à justiça; o passado não lhe dá senão satisfação, e se suas tentativas foram incompletas e improdutivas no presente, se a perseguição e a ingratidão por vezes ainda vêm perturbar a sua tranquilidade, ele presente as alegrias que lhe

reserva o futuro.

Glória na Terra e nos espaços a todos os que consagraram a existência inteira ao desenvolvimento do espírito humano. Os séculos futuros os veneram e os mundos superiores lhes reservam a recompensa devida aos benfeitores da Humanidade.

João Huss encontrou no Espiritismo uma crença mais completa, mais satisfatória que suas doutrinas e o aceitou sem restrição. – Como ele, eu disse aos meus adversários e contraditores: “Fazei algo de melhor e me reunirei a vós.”

O progresso é a eterna lei dos mundos, mas jamais seremos ultrapassados por ele, porque, **do mesmo modo que João Huss, sempre aceitaremos como nossos os princípios novos, lógicos e verdadeiros que cabe ao futuro nos revelar.** ⁽²¹⁾

“João Huss encontrou no Espiritismo uma crença mais completa, mais satisfatória que suas doutrinas e o aceitou sem restrição”, como assim, se o Espiritismo surgiu um pouco mais de 440 anos depois de sua morte? Ah, sim, ele o aceitou porque estava reencarnado como Allan Kardec. Simples, não?

Em relação ao trecho “do mesmo modo que

João Huss”, fica mais fácil compreender que essa fala de Allan Kardec não é uma simples comparação, mas, sim, uma real ligação reencarnatória entre os dois.

Como dissemos no artigo *Jan Huss renasceu D. H. L. Rivail*, não podemos deixar de considerar que, à época da manifestação, Amélie Gabrielle Boudet (1795-1883), viúva do Codificador, estava, destacadamente, atuante na Sociedade de Paris, e só faz sentido a publicação na *Revista Espírita* da mensagem assinada por Allan Kardec, caso ela a tivesse como autêntica.

Do que Desliens cita como testemunho da Universidade de Praga a favor de Jan Huss após sua morte, transcrevemos o primeiro parágrafo:

“Dizem que ele tinha, neste terreno, **um espírito superior**, uma penetração viva e profunda; **ninguém era mais apto para escrever de um jacto, nem dar respostas mais contundentes às objeções**. Ninguém **tinha um zelo mais veemente, nem melhor discernimento; jamais o pilharam em erro**, a não ser na opinião dos maus, que **o atacaram ferozmente** por causa de seu amor pela justiça. Ó homem de virtude inestimável, de brilhante santidade, de humilde e piedade

inimitáveis, de desinteresse e de caridade inacreditáveis! Desprezava as riquezas no último grau, **abria o coração aos pobres**; muitas vezes era visto de joelhos, ao pé do leito dos doentes; vencia as naturezas mais indomáveis pela doçura e levava os impenitentes a se desfazerem em lágrimas; tirava das Santas Escrituras, sepultada no esquecimento, motivos novos e poderosos, a fim de exortar os eclesiásticos viciosos a voltarem atrás em seus desregramentos e a cumprirem os compromissos de seu *caráter*, e **para reformar os costumes** de todas as ordens com base na Igreja primitiva.” (22) (itálico do original, negrito nosso)

Se não tudo, pelo menos quase tudo, que disseram sobre Jan Huss muito bem se aplica a Allan Kardec.

Há um detalhe interessante que identificamos em ***Obras Póstumas***, no parágrafo inicial do capítulo “Fora da caridade não há salvação”:

Estes princípios, para mim, não existem apenas em teoria, pois que os ponho em prática; faço tanto bem quanto o permite a minha posição; presto serviços quando posso; **os pobres nunca foram repelidos de minha porta, ou tratados com dureza; foram recebidos sempre, a qualquer hora, com a mesma benevolência**; jamais me queixei dos passos que hei dado para fazer um

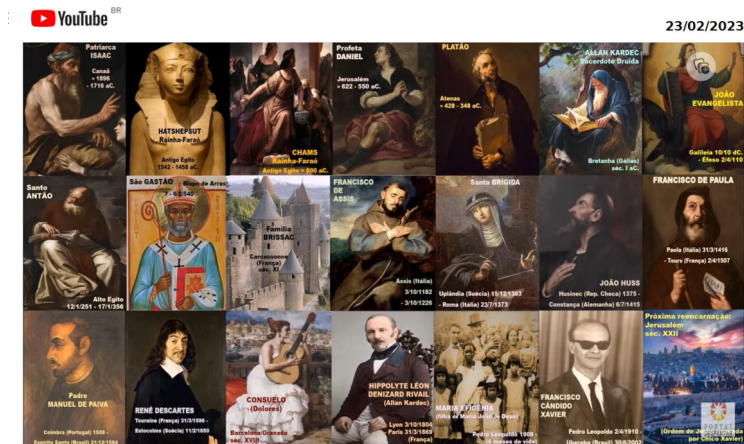
benefício; pais de família têm saído da prisão, graças aos meus esforços. [...].” (23)

Jan Huss “abria o coração aos pobres”, conforme vimos, mas como será Allan Kardec fazia? A resposta está na transcrição acima.

A lista de reencarnações puramente aleatória

Qualquer lista de personagens anteriores de Allan Kardec deverá ser evidenciado qual é o elo que liga cada um deles a seu subsequente, tal e qual nós fizemos aqui comparando-o com Jan Huss.

Eis uma imagem da lista constante no vídeo “20 Vidas de Chico Xavier”, disponível no *YouTube*, que foi postado em 14 de setembro de 2020, no *Portal Despertar* ⁽²⁴⁾:



20 REENCARNAÇÕES de CHICO XAVIER - cenas da Vida Eterna deste Espírito Médium de Jesus

PORTAL DESPERTAR
188 mil inscritos

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s>

É importantíssimo chamar a sua atenção, caro leitor, que entremeio a Jan Huss e Allan Kardec, aí temos listados quatro personagens – Francisco de Paula, Pe. Manuel de Paiva, René Descartes e Consuelo (Dolores), enquanto todas as fontes que trabalhamos, que estão citadas no artigo Jan Huss reencarnou como Allan Kardec, apontam para uma encarnação direta do ano de 1415 para 1804, sem nenhum personagem nesse período.

Como os “caçadores de reencarnações” colocam Chico Xavier na posição de Allan Kardec reencarnado, devem, por lógica, evidenciar o elo que os liga. Mas lhes adiantamos que não será tarefa muito fácil, uma vez que, forçosamente, terão que colocar o médium como um grande mentiroso, diante do que ele falou nestes dois momentos:

1º) Em ***Pinga-fogo com Chico Xavier***, o jornalista Saulo Gomes, transcreve essa fala de Chico Xavier, no “Programa Pinga-fogo”, ocorrido em **julho de 1971**:

Mas eu creio que nós podemos nascer ou renascer com as nossas tendências inferiores e,

naturalmente, induzidos ao mal, porque nós todos... nós todos não, **eu sou portador de tendências inferiores muito pouco recomendáveis. Mas, se eu deixo essas tendências à solta e se eu vou praticar com elas males maiores do que aqueles que eu já cometi em existências passadas**, eu sou responsável, conquanto possa ser instrumento para o resgate de determinadas situações, ou peça na engrenagem da história de grupos ou de coletividades, com consequências agradáveis ou desagradáveis para o futuro. Individualmente, nós devemos pensar que nós temos determinadas tendências, tentações, mas devemos resistir às tentações. ⁽²⁵⁾

Quando ouvimos o Espírito de Emmanuel pela primeira vez, e que ele nos fez compreender a importância do assunto, **nós nos informamos com ele de que, em outras vidas, abusamos muito da inteligência**, nós, em pessoa, e que nesta consagraríamos as nossas forças para estar com ele na mediunidade, [...]. ⁽²⁶⁾

2º) Em 28 de **agosto de 1988**, Chico Xavier, em entrevista ao *Diário da Manhã*, de Goiânia, conforme registrado por Luciano Napoleão da Costa Silva, em **Chico Xavier, o Mineiro do Século**, o médium à pergunta **“Muitos espíritas afirmam que Francisco Cândido Xavier é reencarnação de Allan Kardec”**, respondeu objetivamente:

Não, não sou. Não fico brabo, porque digo isso com serenidade. **Consulto a minha via psicológica, as minhas tendências.** Tudo aquilo que tenho dentro do meu coração é eu (sic). **Não tenho nenhuma semelhança com aquele homem corajoso e forte** que, em doze anos, deixou dezoito livros maravilhosos. Acho que o exemplo de trabalho dele é tão grande que devia comover mesmo os não-espíritas, porque os doze volumes da *Revista Espírita* foram todos escritos por ele, fora os livros clássicos do espiritismo. De maneira que **ele exerce realmente sobre mim uma influência muito grande.** Não por ele, porque não o conheci, mas **pelas ideias que deixou gravadas. Acho extraordinário como um homem trabalha tanto, durante dezesseis anos,** pois ele começou em 1853, mas desencarnou em 1869, e deixou esta bagagem imensa que a cada dia fica mais atual. É interessante: a cada dia é mais atual. A verdade é como o diamante: não quebra. ⁽²⁷⁾

Veja, caro leitor, que apesar dessas duas negativas, bem claras e muito objetivas, por sinal, do médium os “caçadores de reencarnações” insistem em dizer que ele foi Allan Kardec reencarnado. Nem mesmo como uma piada de mau gosto poderemos aceitar isso.

Além disso, é necessário desmentir estas duas

informações sobre o médium:

1ª) Na obra **Testemunhos de Chico Xavier**, Suely Caldas Schubert (1938-2021), relata uma entrevista do médium ocorrida em 14/03/1958, na qual ele confessa que Emmanuel, seu mentor, semanalmente lhe explicava o Espiritismo, para que o pudesse compreender:

Ultimamente, **estou frequentando, fora do corpo físico, uma noite por semana, uma Escola do Espaço em que o nosso abnegado Emmanuel é professor de Doutrina Espírita.** Confesso que é uma experiência maravilhosa. **Estou aprendendo o que nunca pensei em aprender** e tenho conservado a lembrança do que vejo, **com o auxílio dos Amigos do Alto.** (28)

Ora, se Chico Xavier foi Allan Kardec, como se explica que tenha precisado frequentar uma Escola do Espaço para ter aula de Espiritismo. E, humildemente, confessa que “estou aprendendo o que nunca pensei em aprender”. Cadê as reminiscências?

2ª) Na obra **No Mundo de Chico Xavier**, há

registro de uma entrevista ao Dr. Elias Barbosa, ocorrida na época em que completava 40 anos de serviço mediúnico. Dela destacamos o seguinte trecho em que o médium fala a respeito de Emmanuel:

*[...] desde 1931, me aconselha a **estudar constantemente** o Novo Testamento e a **Codificação de Allan Kardec**. Desde esse tempo, **não passei um dia sequer sem ler algum trecho ou página dos Evangelhos e dos livros de Allan Kardec, principalmente, “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e “O Livro dos Espíritos”, pelo menos quinze a vinte minutos diariamente.** ⁽²⁹⁾
(itálico do original)*

Da mesma forma, nada do que sabia anteriormente como Codificador, supondo-o ser, é claro, parece ter servido na encarnação como Chico Xavier, pois bastava-lhe “sintonizar com o seu passado” e não partir do zero como estamos vendo. Mas a verdade que sobressai disso é que Chico Xavier jamais foi Allan Kardec, bem contrário ao que querem nos fazer crer os autores e divulgadores

dessa lista.

Por outro lado, é necessário demonstrar qual era o perfil psicológico de Chico Xavier. Para isso recorreremos a obra **Existências**, na qual Valdemiro Vieira transcreve o artigo do jornalista Jorge Rizzini (1924-2008) intitulado “*As reencarnações de Chico Xavier*” publicado no *Jornal Espírita* - agosto de 1998, do qual destacamos o seguinte trecho:

O médium, portanto, fez pesquisa introspectiva, **analisou suas tendências**, e sem falsa modéstia – **ele é sempre autêntico –**, e **reconhece não ter nenhuma semelhança com a figura máscula e austera de Allan Kardec**. Na verdade, o corpo abriga uma alma feminina de altíssimo nível evolutivo, cuja capacidade de amor transcende a de nós, outros. Ele irradia a pura luz do amor, do amor maternal pelo próximo.

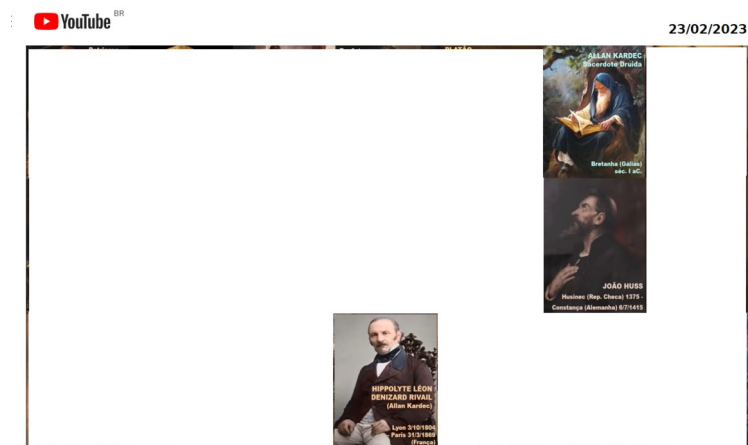
De suas vidas progressas em corpo de mulher, uma, pelo menos tenho certeza. **Chico o revelou na década de 1950 ou 1960 aos amigos mais íntimos**, como o casal Batista Lino e Orquídea (Lino foi fundador da Editora Lake) e o nosso parapsicólogo espírita **Henrique Rodrigues**. Cito Orquídea e Henrique (este último conviveu dezessete anos com o médium de Uberaba) porque continuam encarnados e poderão dar testemunhos de que **Chico Xavier, então, não ocultava que fora – além de Flávia, filha de**

Públio Lântulus – Joana, rainha de Castela e Aragão, esposa de Felipe, chamado O Belo, com quem teve seis filhos, Joana, por sentir irreprimível paixão pelo esposo (que lhe era publicamente infiel), enlouquecera ao ficar viúva. [...].⁽³⁰⁾

A afirmação de que Chico Xavier “fez pesquisa introspectiva, analisou suas tendências, e sem falsa modéstia – ele é sempre autêntico” e com isso o médium reconhece que não é Allan Kardec é importante e não poderemos desconsiderá-la a não ser que tenhamos forte motivo para justificar. Os “achismos” e os argumentos sem provas ficam dispensados.

Quanto ao “vidas pregressas em corpo de mulher”, temos vários amigos do médium que afirmam a mesma coisa⁽³¹⁾. Outros amigos confirmam ter sido ele uma alma feminina⁽³²⁾. O que poderá ser confirmado em nossa extensa pesquisa publicada no ebook **Chico Xavier: uma alma feminina**⁽³³⁾, onde, além desses nomes, sem falsa modéstia, sobrarão argumentos que comprovam essa assertiva, incluindo, obviamente, depoimentos do próprio médium.

Pegando-se da lista apresentada, eliminado os personagens que nada tem a ver com Allan Kardec, vejamos os que sobram:



Nas várias fontes confiáveis, com as quais trabalhamos, somente há ligação destes três personagens: Allan Kardec (sacerdote druida), Jan Huss e Prof. Rivail.

Em nossa opinião, os outros personagens são produto de ilações de companheiros que, por estarem longe de qualquer senso de lógica, mais parecem pessoas fanatizadas com a ideia de “Chico

foi Kardec”. Aliás, a lista que apresentam só seduz aos espíritas de pouco ou quase nenhum conhecimento doutrinário, não aos estudiosos, pesquisadores e sábios que se destacam no movimento espírita brasileiro.

Na data de hoje, 03/03/2023 o amigo Sig Diniz, compartilhou uma postagem na sua página no Facebook, na qual destaca esta imagem:

■ Kardec – respeito e admiração dos Espíritos Elevados

“Entretanto, amigo, se a tua coragem ainda não desfaleceu sob a tarefa tão pesada que aceitaste, fica sabendo que foste feliz até ao presente, mas que é chegada a hora das dificuldades. Sim, caro Mestre, prepara-se a grande batalha; o fanatismo e a intolerância, exacerbados pelo bom êxito da tua propaganda, vão atacar-te e aos teus com armas envenenadas. Prepara-te para a luta. Tenho, porém, fé em ti, como tu tens fé em nós, e sei que a tua fé é das que transportam montanhas e fazem caminhar por sobre as águas. Coragem, pois, e que a tua obra se complete. Conta conosco e conta sobretudo com a grande alma do Mestre de todos nós, que te protege de modo muito particular.”

(Obras Póstumas, segunda parte, 09 de agosto de 1863)

ERASTO



Acrescentando o seguinte comentário:

Quando vemos “guias” tratando seus protegidos como burros de carga, fazendo-os sentirem-se menores que um verme, para ensinar uma “humildade” que beira à desumanização do ser

humano, vejam como os Espíritos Superiores tratavam Allan Kardec.

O que me faz pensar, se Chico era a reencarnação de Allan Kardec, como muitos dizem e insistem, passamos do tratamento de “Mestre” e “Amigo” dados pelos Espíritos, para “cale a boca e morra com educação” e “vc não é um verme. Um verme cumpre seu dever diante de Deus” e “ter um olho é um luxo”. (34)

Excelente argumento para reflexão de todos nós.

Logo após as Referências bibliográficas, listaremos vários artigos e ebooks que escrevemos e os livros que publicamos que comprovam, a todos que possuem mente aberta e prezam pela lógica, é necessários afirmar, que Chico Xavier jamais foi Allan Kardec, analisando os vários personagens citados.

Conclusão

Ao que nos parece, certas pessoas que incensam e idolatram Chico Xavier, não fazem bem em colocá-lo acima de Allan Kardec, no sentido de dar maior importância as obras que psicografara, tentam fazê-lo o Codificador reencarnado.

Se isso ficasse no íntimo delas, tudo bem, mas o que não lhes é lícito divulgar suas ilações, porquanto, pela falta de critério lógico e racional, denigrem a imagem do Espiritismo junto à sociedade, oferecendo gratuitamente munição a seus adversários.

Sinceramente, acreditamos que não pensam que “A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória”, conseqüentemente um dia amargarão por tudo quanto andam fazendo.

E para finalizar, trazemos a opinião do jornalista José Herculano Pires (1914-1979) constante do cap. XVII - Ação Espírita na Transformação do Mundo, a certa altura, da obra

Curso Dinâmico de Espiritismo: o Grande Desconhecido:

[...] A preguiça mental de ler e pensar, a pretensão de saber tudo por intuição, de receber dos guias a verdade feita, o brilharco inútil e vaidoso dos tribunos, as mistificações aceitas de mão beijada como bênçãos divinas e assim por diante, **num rol infindável de tolices e burrices fizeram do movimento doutrinário** um charco de credices que impediu a volta prevista de Kardec para continuar seu trabalho. Em compensação, surgiram os reformadores e adulteradores, as mistificações deslumbrantes e vazias e **até mesmo as séries ridículas de reencarnações do mestre** por contraditores incultos de suas mais valiosas afirmações doutrinárias. ⁽³⁵⁾

Concordamos plenamente com Herculano Pires, que, sem meias palavras, disse “até mesmo as séries ridículas de reencarnações do mestre”, que infelizmente vem da parte de “contraditores incultos de suas mais valiosas afirmações doutrinárias.” Nada temos mais a acrescentar, diante dessa precisão cirúrgica do jornalista ao identificar os espíritas caçadores de reencarnações do Codificador.

Referências bibliográficas

BARBOSA, E. *No Mundo de Chico Xavier*. Araras (SP): IDE, 1992.

COSTA E SILVA, L. N. *Chico Xavier, o Mineiro do Século*. Bragança Paulista (SP): Lachâtre, 2004.

GOMES, S. (org) *Pinga-fogo Com Chico Xavier*. Catanduva (SP): Intervidas, 2010.

FIGUEIREDO, *Uma Encarnação de Kardec*. in. *Universo Espírita nº 14*. São Paulo: set/2004, p. 18-24.

KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1859*. Sobradinho (DF): Edicel, 2010.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1860*. Araras (SP): IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1869*. (PDF) Brasília: FEB, 2009.

INCONTRI, D. e GRZYBOWSKI, P. (org) *Kardec Educador: textos pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail*. Bragança Paulista (SP): Editora Domenius, 2005.

PIRES, J. H. *Curso Dinâmico de Espiritismo: o Grande Desconhecido*. Juiz de Fora (MG): Editora J. Herculano Pires, 1991.

SCHUBERT, S. C. *Testemunhos de Chico Xavier*. Rio de Janeiro: FEB, 1991.

XAVIER, F. C. *No Mundo Maior*. Rio de Janeiro: FEB, 1984.

VIEIRA, V. *Existências*. São Paulo: Editora e Distribuidora Avelar, 2001.

Internet:

Imagem Jan Huss, disponível em:

https://3.bp.blogspot.com/-Ht9J25KX_IM/W9XBQJOYw4I/AAAAAAAAAOhA/MDisPXmGP7Ikrs_uck5utKqRjKjH0driQCLcBGAs/s320/Revista%2BReformador%2Bsetembro%2B2015.JPG. Acesso em: 21 abr. 2023.

FEP – Federação Espírita do Paraná, *João Huss*, disponível em: <http://www.feparana.com.br/topico/?topico=449>. Acesso em: 22 fev. 2023.

SIG DINIZ, Facebook – Como os guias tratam..., disponível em:

https://www.facebook.com/sigelman.diniz/posts/pfbid02UigXo14j9Uc4kmnbR1ZCnph23qhY8bebYB9aqatGo5zY5pFTdvuvf1Sbbw893CLNI?notif_id=1677842853928964¬if_t=mention&ref=notif. Acesso em: 03 mar. 2023.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier: Uma Alma Feminina*, disponível em:

<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina>. Acesso em: 22 fev. 2023.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Jan Huss renasceu como D. H. L. Rivail*, disponível em:

<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/839-jan-huss-renasceu-com-d-h-l-rivail>. Acesso em: 22 fev. 2023.

PORTAL DESPERTAR. *20 Reencarnação de Chico Xavier – cenas da Vida Eterna deste Espírito Médiun de Jesus*,

disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s>. Acesso em: 22 fev. 2023.

Imagem de Huss na fogueira, disponível em: <https://reformacija500.lt/wp-content/uploads/2017/04/Evangelija.ltnaujas.pdf>, p. 7, Acesso em: 27 fev. 2023.

Periódico:

Universo Espírita nº 14. São Paulo: set/2004.

Obras - artigos, ebooks e livros - que publicamos sobre o tema “Chico foi Kardec”:

1) Artigos:

- 1 - [Allan Kardec reencarnou-se como Chico Xavier?](#)
- 2 - [Supostas reencarnações de Chico Xavier](#)
- 3 - [Que se apresentem os candidatos a Kardec reencarnado](#)
- 4 - [Só por equívoco Chico Xavier foi Kardec](#)
- 5 - [Allan Kardec nunca foi João Evangelista](#)
- 6 - [Elias, João Batista e Kardec poderiam ser o mesmo Espírito?](#)
- 7 - [A missão de Chico Xavier foi complementar à de Allan Kardec?](#)
- 8 - [Sobre a reencarnação de Kardec](#)
- 9 - [Allan Kardec poderia ter sido João Batista?](#)
- 10 - [Allan Kardec, terás de voltar noutro corpo](#)
- 11 - [João Evangelista e a Codificação Espírita](#)
- 12 - [O filósofo Platão foi uma das reencarnações de Allan Kardec?](#)
- 13 - [Emmanuel confirma que Allan Kardec não foi João Evangelista](#)
- 14 - [Chico Xavier não foi Allan Kardec, será que](#)

estamos diante de mais uma prova?

15 - João Evangelista reencarnou-se como Allan Kardec?

16 - Chico Xavier se reconheceu como sendo Allan Kardec?

17 - Chico diz que não tem notícia sobre a reencarnação de Allan Kardec

18 - Depoimento de Chico Xavier confirma que Allan Kardec não reencarnou em 1910

19 - O mito da reencarnação de Kardec como Chico Xavier

20 - Que se apresentem os candidatos a Kardec reencarnado

2) Ebooks:

1 - Allan Kardec e a previsão de sua volta

2 - Allan Kardec e suas manifestações póstumas

3 - Allan Kardec e suas reencarnações

4 - Chico Xavier e Francisco de Assis seriam o mesmo espírito?

5 - Chico Xavier e suas vidas passadas

6 - Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?

7 - Chico Xavier, afinal de contas, quem é você?

8 - Chico Xavier, alma feminina

9 - João Batista e a Codificação Espírita

3) Livros:

- 1 - [Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. I \(versão impressa\)](#)
- 2 - [Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. II \(versão digital\)](#)
- 3 - [Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. III \(versão digital\)](#)

Dados biográficos do autor



Paulo da Silva Neto Sobrinho é natural de Guanhães, MG. Formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG). Aposentou-se como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Ingressou no movimento Espírita em Julho/87.

Escreveu vários artigos que foram publicados em seu site www.paulosnetos.net e alguns outros sites Espíritas na Web.

Livros publicados por Editoras:

a) impressos: 1) *A Bíblia à Moda da Casa*; 2) *Alma dos Animais: Estágio Anterior da Alma Humana?*; 3) *Espiritismo, Princípios, Práticas e Provas*; 4) *Os Espíritos Comunicam-se na Igreja Católica*; 5) *As Colônias Espirituais e a Codificação*; 6) *Kardec & Chico: 2 missionários. Vol. I*; 7) *Reuniões de Desobsessão (Momento de Acolher Espíritos em Desarmonia)*; e 8) *Espiritismo e Aborto*.

b) digitais: 1) *Kardec & Chico: 2 missionários. Vol. II*, 2) *Kardec & Chico: 2 missionários. Vol. III*; 3) *Racismo em Kardec?*; 4) *Espírito de Verdade, quem seria ele?*; 5) *A Reencarnação tá na Bíblia*; 6) *Manifestações de Espírito de pessoa viva (em que condições elas acontecem)*; 7) *Homossexualidade, Kardec já falava sobre isso*; 8) *Chico*

Xavier: uma alma feminina; 9) Os nomes dos títulos dos Evangelhos designam seus autores?; 10) Apocalipse: autoria, advento e a identificação da besta; 11) Chico Xavier e Francisco de Assis seriam o mesmo Espírito?; 12) A mulher na Bíblia; 13) Todos nós somos médiuns?; 14) Os seres do invisível e as provas ainda recusadas pelos cientistas; 15) O Perispírito e as polêmicas a seu respeito; 16) Allan Kardec e a lógica da reencarnação; 17) O fim dos tempos está próximo?; 18) Obsessão, processo de cura de casos graves; 19) Umbral, há base doutrinária para sustentá-lo?; 20) A aura e os chakras no Espiritismo; 21) Os Quatro Evangelhos, obra publicada por Roustaing, seria a revelação da revelação?; 22) Espiritismo: Religião sem dúvida; 23) Allan Kardec e suas reencarnações; 24) Médiuns são somente os que sentem a influência dos Espíritos?; 25) EQM: prova da sobrevivência da alma; 26) A perturbação durante a vida intrauterina; e 27) Os animais: percepções, manifestações e evolução.

Belo Horizonte, MG.

e-mail: paulosnetos@gmail.com

- 1 KARDEC, *Revista Espírita 1859* – EDICEL, p. 86.
- 2 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 203.
- 3 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 206.
- 4 KARDEC, *O Céu e o Inferno*, Primeira Parte, cap. III – O céu, item 9, p. 35.
- 5 KARDEC, *Revista Espírita 1866*, p. 3.
- 6 XAVIER, *No Mundo Maior*, p. 61.
- 7 INCONTRI e GRZYBOWSKI, *Kardec Educador: textos pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail*, p. 105.
- 8 INCONTRI e GRZYBOWSKI, *Kardec Educador: textos pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail*, p. 33-35.
- 9 INCONTRI e GRZYBOWSKI, *Kardec Educador: textos pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail*, p. 25.
- 10 INCONTRI e GRZYBOWSKI, *Kardec Educador: textos pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail*, p. 28.
- 11 FEP – Federação Espírita do Paraná, *João Huss*, disponível em: <http://www.feparana.com.br/topico/?topico=449>
- 12 SILVA NETO SOBRINHO, *Jan Huss renasceu como D. H. L. Rivail*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/3-artigos-e-estudos/839-jan-huss-renasceu-com-d-h-l-rivail>
- 13 KARDEC, *Revista Espírita 1866*, artigo “Os profetas do passado”, p.239.
- 14 FIGUEIREDO, *Uma Encarnação de Kardec*. in. *Universo Espírita nº 14*, p. 19.
- 15 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 367.

- 16 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 367.
- 17 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 369.
- 18 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 373-374.
- 19 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 452.
- 20 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 84.
- 21 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 374-375.
- 22 KARDEC, *Revista Espírita 1869*, p. 371.
- 23 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 371.
- 24 PORTAL DESPERTAR. *20 Reencarnação de Chico Xavier – cenas da Vida Eterna deste Espírito Médiun de Jesus*, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s>.
- 25 GOMES, *Pinga-fogo Com Chico Xavier*, p. 113-114.
- 26 GOMES, *Pinga-fogo Com Chico Xavier*, p. 233-234.
- 27 COSTA E SILVA, *Chico Xavier, o Mineiro do Século*, p. 115-116.
- 28 SCHUBERT, *Testemunhos de Chico Xavier*, p. 368.
- 29 BARBOSA, *No Mundo de Chico Xavier*, p. 69.
- 30 VIEIRA, *Existências*, p. 143-144.
- 31 Arnaldo Rocha, Divaldo Franco, Dora Incontri, Ismael Gomes Braga, Jorge Rizzini, R. A. Ranieri, Wagner Gomes da Paixão e Luciano dos Anjos.
- 32 Dr. Américo Domingos Nunes Filho, Guiomar Albanesi, Suely Caldas Schubert, Alcione Peixoto e Branca Maria Gomes Martiniano.
- 33 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier: Uma Alma Feminina*, disponível em:
<http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/705-chico-xavier-verdadeiramente-uma-alma-feminina>

- 34 SIG DINIZ, Facebook, Como os guias tratam..., disponível em:
https://www.facebook.com/sigelman.diniz/posts/pfbid02UigXo14j9Uc4kmnbR1ZCnph23qhY8bebYB9aqatGo5zY5pFTdvuvf1Sbbw893CLNI?notif_id=1677842853928964¬if_t=mention&ref=notif
- 35 PIRES, *Curso Dinâmico do Espiritismo: o Grande Desconhecido*, p. 123.